

Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco



Breve Histórico

2001: Decreto s/n de 05/06/2001 - Projeto de Conservação e Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

2004: Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (coordenado pelo MMA)

2004 - 2006: Execução dos primeiros projetos de revitalização e criação da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas, na Codevasf, com foco nas ações de: esgotamento sanitário; abastecimento de água; resíduos sólidos; recuperação e controle de processos erosivos; recuperação da ictiofauna e economia sustentável.

2007 - 2016: Aprovação de uma carteira, oriunda de “demandas espontâneas” e intensificação/priorização das ações de revitalização, com investimentos que superam R\$ 3 bilhões

2012 e 2015: Acórdãos 1457 e 3316, respectivamente, do TCU, que cobram do Governo Federal ações efetivas de revitalização da bacia do rio São Francisco

Ações executadas pela Codevasf

Saneamento Ambiental – Esgotamento Sanitário



Sistema de Esgotamento de Lagoa da Prata/MG

Ações executadas pela Codevasf

Saneamento Ambiental – Resíduos Sólidos



**Tratamento de Resíduos Sólidos - Consórcio Ecotres
(Conselheiro Lafaiete, Congonhas e Ouro Branco / MG)**

Ações executadas pela Codevasf

Saneamento Ambiental – Abastecimento de Água



Diversas Localidades
Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água / Poços

Ações executadas pela Codevasf

Controle de Processos Erosivos – Recuperação de Margens



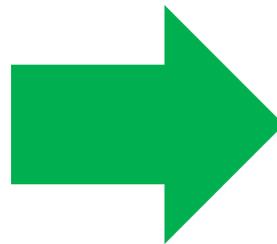
Ações executadas pela Codevasf

Controle de Processos Erosivos – Bacias de Captação



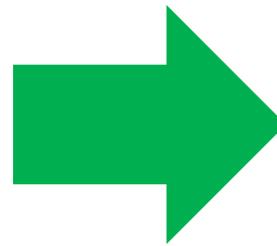
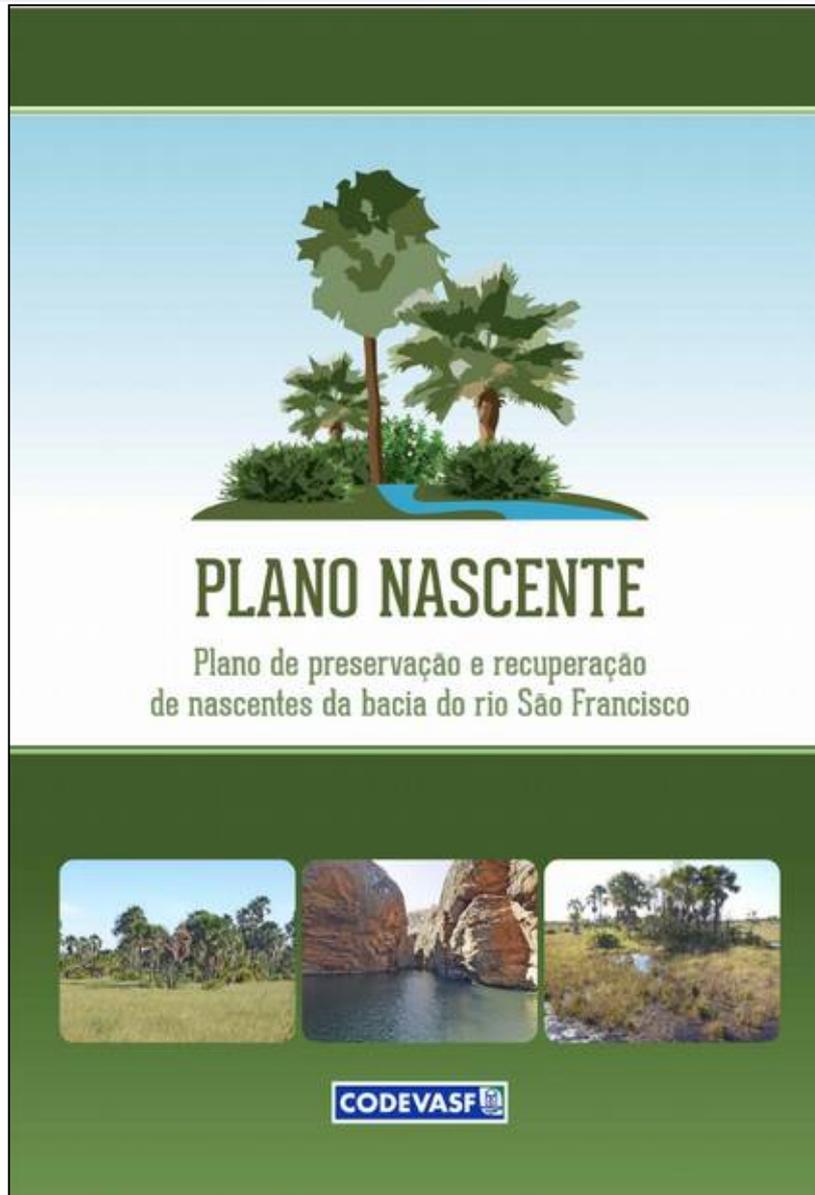
Ações executadas pela Codevasf

Controle de Processos Erosivos – Terraços



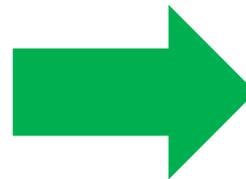
Ações executadas pela Codevasf

Proteção de Nascentes



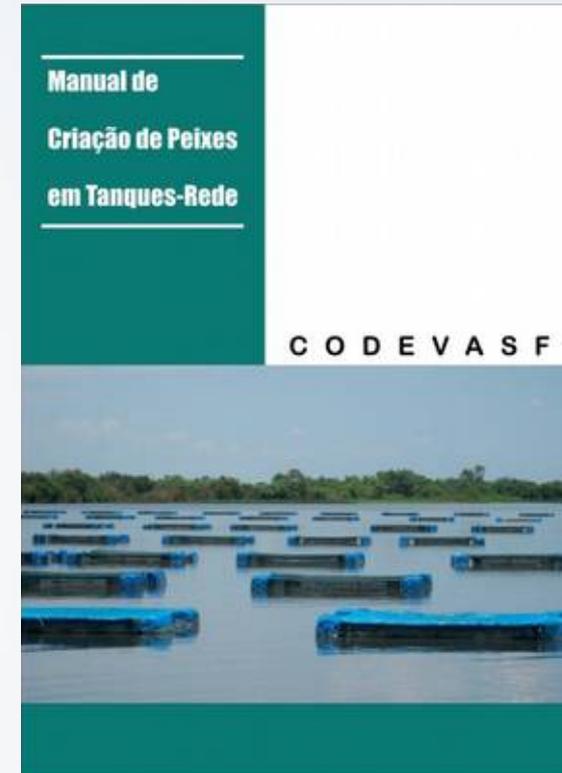
Ações executadas pela Codevasf

Controle de Processos Erosivos - Estabilização de Voçorocas



Ações executadas pela Codevasf

Economias Sustentáveis - Piscicultura



Ações executadas pela Codevasf

Economias Sustentáveis – Apicultura / Meliponicultura



Ações executadas pela Codevasf

Economias Sustentáveis - Ovinocaprinocultura





Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

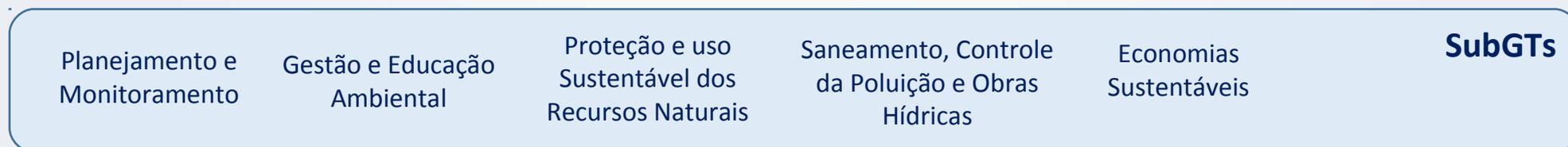
DECRETO Nº 8.834, DE 9 DE AGOSTO DE 2016

Dispõe sobre o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Art. 1º Fica instituído o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - PRSF, com o objetivo de **promover a revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco**, por meio de ações permanentes e integradas de preservação, conservação e recuperação ambiental que visem ao uso sustentável dos recursos naturais e à melhoria das condições socioambientais e da disponibilidade de água em quantidade e qualidade para os usos múltiplos.

Art. 2º O PRSF tem como diretrizes básicas a articulação, a integração, a participação e o controle social, em conformidade com os fundamentos estabelecidos pela Política Nacional de Meio Ambiente e pela Política Nacional de Recursos Hídricos, de forma a promover a integração entre as duas políticas, tendo a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco como unidade de planejamento e gestão.

Estrutura de Governança



Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRSF)

Criado pelo Decreto nº 8834, de 09/08/2016

PLANO
NovoChico

Plano de Ação, com horizonte de 10 anos, anunciado em 09/08/2016

• Algumas das ações que estão em estudo para o primeiro Plano de Ação a ser detalhado em 90 dias:

✓ Planejamento e Monitoramento.

- Conclusão do Zoneamento Ecológico-Econômico da Bacia do rio São Francisco.
- Constituição de Sistema de Informações.

✓ Gestão e Educação Ambiental.

- Fiscalização Preventiva Integrada.
- Formação e capacitação.

✓ Proteção e uso sustentável dos Recursos Naturais.

- Criação de Unidades de Conservação e parques fluviais.
- Recuperação de áreas degradadas.
- Recuperação e proteção de nascentes.

✓ Economias sustentáveis.

- Modernização da agricultura irrigada.
- Arranjos produtivos locais sustentáveis.
- Cadeias produtivas da sociobiodiversidade.

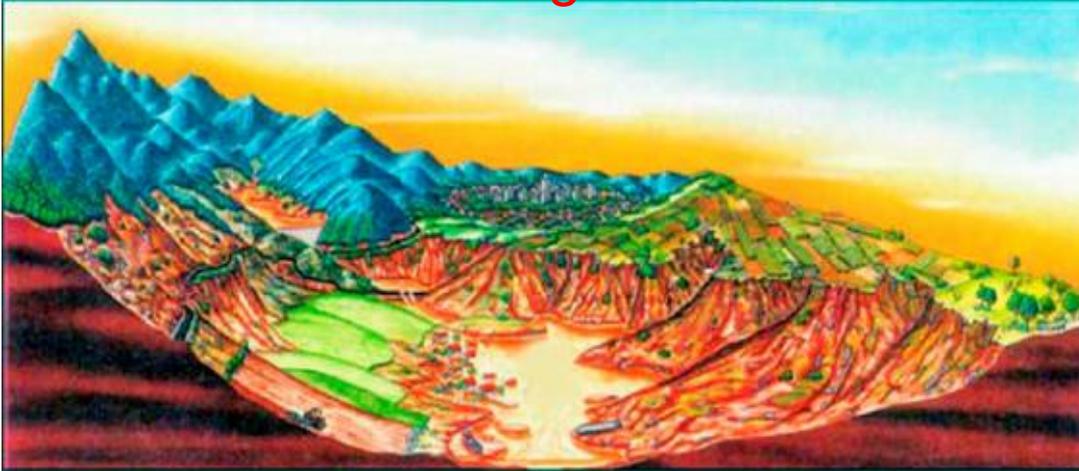
✓ Saneamento, controle de poluição e infraestrutura hídrica.

- Sistemas de Esgotamento Sanitário.
- Manejo de Resíduos Sólidos.
- Acesso à água para beber e produzir.

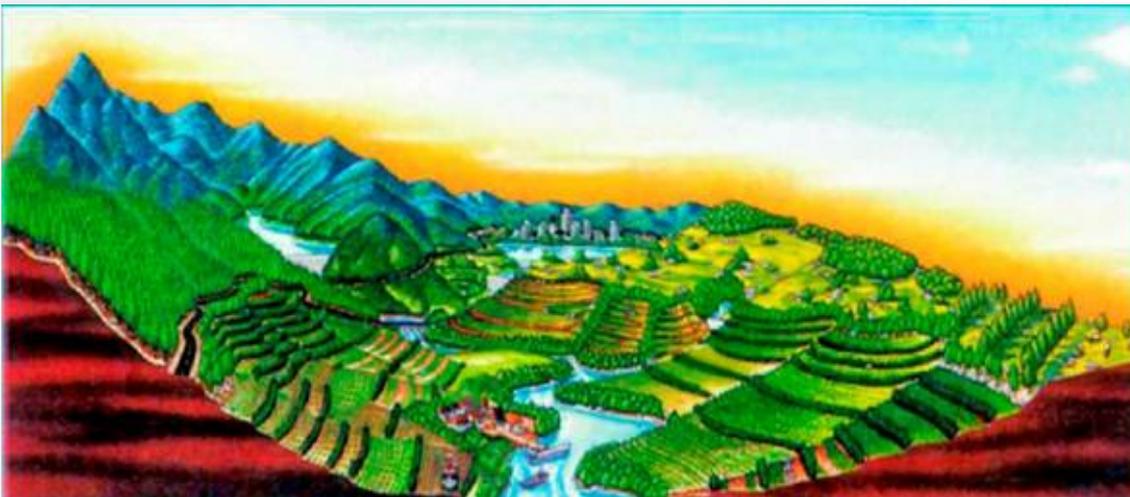
Desafios do Programa de Revitalização

Decreto nº 8834/2016

Bacia Degradada



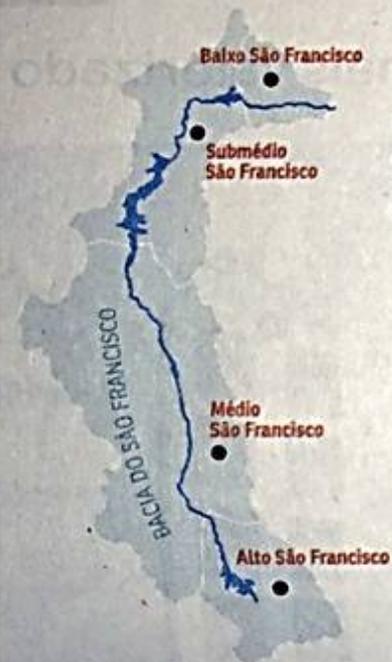
Bacia Revitalizada



“...promover a revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco por meio de **ações permanentes e integradas de preservação, conservação e recuperação ambiental que visem ao uso sustentável dos recursos naturais e à melhoria das condições socioambientais e da disponibilidade de água em quantidade e qualidade para os usos múltiplos**”

Pouca água, muitas ameaças

O Rio São Francisco sofre uma coleção de problemas desde as suas nascentes, em Minas e no Distrito Federal, até desaguar no Oceano Atlântico, 2.863km abaixo.



AMEAÇAS

Agricultura

O cultivo de vastas áreas na bacia joga todos os anos toneladas de pesticidas e adubos químicos em suas águas. A terra desprotegida nas entressafras provoca erosões, assoreando o leito e empobrecendo o solo.

Irrigação

A agricultura irrigada é o maior usuário de água da bacia do Velho Chico. Cerca de 1 milhão de hectares na região de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE) são molhados com água do rio, para a produção, principalmente, de frutas como uva, manga, goiaba e banana, dirigidos ao mercado de exportação.

Desmatamento

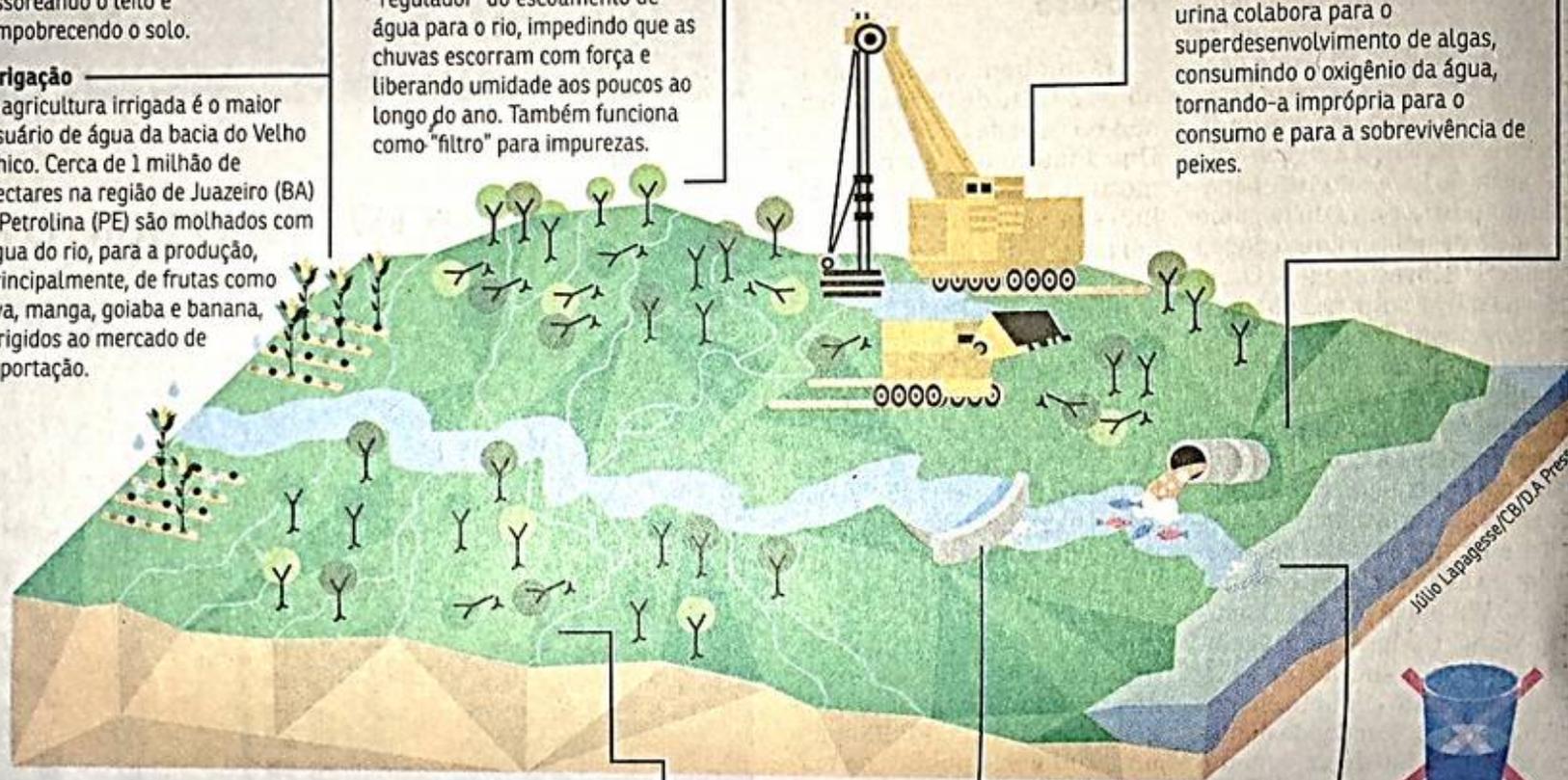
A perda de vegetação às margens do rio torna-o mais vulnerável a enchurradas, o que provoca assoreamento do leito. A cobertura florestal funciona como “regulador” do escoamento de água para o rio, impedindo que as chuvas escorram com força e liberando umidade aos poucos ao longo do ano. Também funciona como “filtro” para impurezas.

Mineração

A atividade lança dejetos tóxicos na bacia e colabora para o assoreamento do rio.

Esgoto

Considerado o maior problema de poluição do São Francisco. Coliformes podem contaminar peixes e provocar doenças mesmo em quem se banha no rio. Excesso de nutrientes levados por fezes e urina colabora para o superdesenvolvimento de algas, consumindo o oxigênio da água, tornando-a imprópria para o consumo e para a sobrevivência de peixes.



Perda de nascentes

O corte da cobertura vegetal na área — para projetos imobiliários ou atividades econômicas como agricultura, pecuária ou mineração — prejudica a manutenção de milhares de nascentes que abastecem o rio, diminuindo a quantidade de água disponível.

Hidrelétricas

Os barramentos ao longo do rio impedem a alternância de cheias e secas, importante para a procriação de peixes e para a manutenção das matas ciliares.

Salinização

O reduzido volume de descarga na foz tem permitido a entrada do mar, provocando salinização, tornando a água imprópria para o consumo humano e para a manutenção dos ecossistemas.

Ficha do rio	
Extensão	2.863km
Área da bacia	639.219km ²
Municípios abrangidos	507
População	15,5 milhões de pessoas
Biomass	Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica

Obrigado!

INALDO GUERRA

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas

inaldo.guerra@codevasf.gov.br

(61) 2028-4680

www.codevasf.gov.br